



ESTUDO DE VIABILIDADE ECONÔMICA DE UM PRODUTO À BASE HIDROXIAPATITA

Bento Francisco dos Santos Júnior ^(1,2)
Andre Maciel Passos Gabillaud ^(1,3)
Roberto Carlos Dantas Oliveira ^(1,4)

A hidroxiapatita é formado basicamente por fosfato de cálcio na fase cristalina ($\text{Ca}_{10}(\text{PO}_4)_6(\text{OH})_2$) constituinte natural dos ossos e dos dentes além de favorecer o crescimento ósseo nos locais em que se encontra. Em virtude disso, este material é amplamente utilizado próteses ortopédicas e implantes dentários. Este projeto tem como objetivo principal, verificar se a hidroxiapatita irá ou não beneficiar os médicos interessados. Além disso, disso será uma análise do custo-benefício de produção. Nos últimos anos, o Brasil está cada vez mais investindo em pesquisa científica a fim de diminuir custos com importação de materiais para fins médicos. Para resolver este problema, eles estão investindo em novos métodos de desenvolvimento destes materiais com aplicação de capital em universidades, mas, muitas vezes este investimento é feito pelo setor público com o objetivo puramente educacional. Ou seja, para que este novo método seja aplicado, é necessário investimento de capital privado. Isso possibilita que todo o investimento feito pelos órgãos governamentais seja efetivamente aplicado na sociedade e somente pode ser feito por intermédio de empresas interessadas em comprar a ideia. Porém, antes da aplicação do capital privado, o empresário necessita avaliar a relação custo-benefício, obtido por meio o estudo de viabilidade econômica, deste investimento, evitando assim, problemas com suas reservas futuras. Quanto aos objetivos ou fins, este projeto é explicativo, em razão do interesse em esclarecer as vantagens da aplicação de algumas ferramentas no diagnóstico de viabilidade do produto. Quanto ao objeto ou meios, este trabalho é documental, pois apresentará algumas planilhas do processo. Além disso, a abordagem dos dados será qualitativa, à medida que foi descrita a complexidade dos problemas para determinada análise da situação atual da empresa. E também quantitativa pela necessidade de mensurar as perdas durante o processo e quantificar seu percentual. Este visa obter a

⁽¹⁾ Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe - FANESE.

⁽²⁾ Mestre em Física.

⁽³⁾ Mestre em Engenharia de Produção.

⁽⁴⁾ Aluno de Engenharia de Produção da FANESE.



quantidade de insumos necessários à produção, o custo de mão de obra e as necessidades do cliente.

Palavras-chave: Hidroxiapatita. Viabilidade econômica. Planejamento estratégico.